

Os Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), comumente conhecidos como lixo, são compostos por diversos subprodutos do consumo urbano. A composição é variada e dependente de diversos fatores. Poucos locais são contaminados por apenas um poluente, dificultando assim a escolha de uma técnica de remediação que possa remover o espectro de poluentes no solo contaminado. A problemática ambiental da disposição incorreta de RSU dá-se pelo fato do impacto ambiental perdurar após sua finalização. A fitoremediação é um processo de tratamento biológico que utiliza-se de processos naturais de plantas, envolvendo remoção, estabilização ou degradação de contaminantes em solos e águas subterrâneas. Esta tecnologia é aplicável para qualquer solo que suporte vegetação. A área de estudo é a Invernadinha, antigo lixão de Passo Fundo, RS, desativado em 1991. Para analisar a vegetação, seu desenvolvimento e cobertura vegetal, foram feitas visitas no local com fotografias da flora e fotos mensais em um ponto de antiga disposição, comparando o crescimento e mudança na vegetação. Na análise da vegetação, comparou-se o desenvolvimento da flora com a sucessão natural e análise da cobertura local, que tem importância ecológica e de recuperação ambiental quando se visa uma fitoremediação natural. Em relação à vegetação, diversas espécies são visualizadas na área, sendo algumas temporárias e outras espécies arbóreas já bem estruturadas. Algumas destas espécies de vegetação são apenas observadas em algumas áreas. Isto pode ser explicado por algumas espécies serem bioindicadoras de contaminação no solo. Para uma fitoremediação efetiva, as plantas devem ser selecionadas de acordo com as necessidades de aplicação e os contaminantes em vista. Devido ao grande avanço natural das plantas no local, o monitoramento da sucessão ecológica local é o primeiro passo para a decisão de interferir ou não no local.